

## **COMPORTAMENTO VOCACIONAL E SAÚDE MENTAL EM UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

**João Vitor Girardi Turqueti da Rocha, Rosana Marques da Silva**  
Psicologia - Psicologia do Trabalho e Organizacional

Os anos universitários são marcados tanto por momentos de alegria, pela conquista de ingressar em uma universidade, quanto por desafios relacionados às diversas transições vivenciadas, como a do ensino médio ao superior e a inserção profissional. Essas transições podem desencadear sintomas de adoecimento mental, como ansiedade, estresse e depressão, frequente mente a gravados pela insegurança em relação à atuação acadêmica e à escolha profissional. Tais sintomas pode mestar relacionado ao desenvolvimento insuficiente de competências que envolvem o comportamento vocacional. Este estudo objetiva mapear o conhecimento científico sobre a relação entre variáveis de comportamento vocacional e saúde mental em estudantes universitários, entre os anos de 2019 e 2024. Trata-se de um estudo exploratório, de cunho qualitativo, por meio de revisão de escopo da literatura, seguindo protocolo PRISMA-ScR e as recomendações metodológicas para revisões de escopo do instituto Joanna Briggs (Joanna Briggs Institute - JBI). Fazem parte desta pesquisa publicações nos idiomas português, inglês e espanhol, que envolvam variáveis de comportamento vocacional e de saúde mental no público universitário. As bases de dados investigadas foram Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Scopus, juntamente com os portais da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). As combinações de descritores utilizadas foram: "career/carreira" AND "mental health/saúde mental" AND college students/universitários; AND "vocational behavior/comportamento vocacional". As combinações apontadas foram unidas com cada uma das variáveis de comportamento vocacional elencadas a seguir: adaptabilidade/adaptability; adaptabilidade de carreira/career adaptability; comportamento exploratório/exploratory behavior; exploração de carreira/career exploration; decisão de carreira/career choice; barreiras de carreira/career barriers; autoeficácia/Self efficacy; autoeficácia de carreira/career self efficacy. Os dados foram analisados agrupando os resultados nas categorias de objetivos dos estudos, principais resultados e sugestões e recomendações dos autores de cada estudo. Os objetivos dos estudos analisados revelam a investigação de construtos mais amplos em saúde mental, como coping e bem-estar, relacionados com variáveis de comportamento vocacional, onde destaca-se a adaptabilidade de carreira. Os resultados indicam correlações positivas entre as variáveis de comportamento vocacional e as dimensões de saúde mental. As sugestões e recomendações dos autores englobam a oferta de serviços de carreira para os universitários, proporcionando mais experiências e treinamentos voltados aos comportamentos vocacionais, mais projetos de extensão e estágios, a fim de levar a experiência de trabalho ao universitário e, por fim, mais pesquisas no âmbito universitário, especialmente contemplando delineamentos longitudinais. Conclui-se que o desenvolvimento de competências relacionadas ao comportamento vocacional pode contribuir para o bem-estar e para a saúde mental do estudante universitário, durante o período universitário.

**Palavras-chave:** saúde mental; carreira; comportamento vocacional; universidade.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq); Universidade do Vale do Itajaí (Univali)